

# CORREIO PAULISTANO

ANNO XXVIII

Sexta-feira, 16 de Junho de 1882

N. 7662

Assignaturas para a Capital  
Anno 145000  
Semestre 75000  
Trimestre 45000  
NUMERO DO DIA 60 reis

Assignaturas, correspondencias e annuncios. RUA DA IMPERATRIZ, S. PAULO  
As assignaturas comecam no dia 1.º dos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro  
PAGAMENTOS ADIANTADOS  
Editor-gerente: Adelfino J. Montenegro

Assignaturas para o Interior  
Anno 180000  
Semestre 90000  
NUMERO ATRAZADO 400 reis

## EXTERIOR

(Noticias da Europa trazidas pelo paquete alemão VALPARAISO entrado no porto do Rio a 13 do corrente.)

### Ingllaterra

(Londres até 24 do passado)

Continua a questão irlandesa a ser a principal preocupação do gabinete britânico. Os jornaes Ingleses alludam a pretendidas confissões dos assassinos de Lord Cavendish, e do sr. Burke. O jornal que se intitula *Freeman*, declara que a confissão comprehendee algumas columnas de texto.  
Segundo a narração daquella jornal, o crime foi votado em Dublin, em uma reunião de seledados, os quaes levantaram os punhães para prestarem o seu juramento. Lord Cavendish deveria ser poupado, se fosse possível; o condemnado a morte era o sr. Burke. Dos dous, o primeiro assassinado foi o sr. Burke, depois de uma tremenda luta. O *Freeman* transcreve alguns pontos dramaticos daquella lastimosa desgraça.  
Aquelle jornal ingloz pretende que os assassinos tenham dito a lord Cavendish o seguinte: « Senhor, nós não queremos matar-vos, mas é necessario que nos acompanheis; vamos conduzi-vos para longe de Dublin.»  
Lord Cavendish exaltou-se vivamente contra este projecto dos assassinos, recusando-se a acompanhá-los e perguntando o que elles haviam feito do seu companheiro.  
« Burke está morto », foi a resposta que elle othere, acrescentando-se: « ou aceitais as nossas propostas, ou seréis morto tambem.»  
Lord Cavendish exclamou: « Breffro que a minha sorte seja a de Burke, embora a vida me seja bem cara.»  
Seguiu-se então a luta, e quando lord Cavendish cahiu, disse: « Perdo a todos, e que a Irlanda tenha paz e prosperidade.»  
Outras folhas fallam destes episodios, referidos pelo *Freeman*, e sem contestarem a sua veracidade, julgam contudo que seja pura invenção.  
Michael Davitt, fallando em um meeting irlandez, afirmou que quequão a liga agraria não conseguisse o seu fim, a abolição do systema actual de propriedade, nenhuma alliança seria possível entre o povo irlandez e os Wighs Ingleses. Na sua opinião, o povo irlandez rejeitaria os beneficios da lei relativa ao pagamento dos arrendamentos, e quanto a nova lei repressiva, asseverou que não daria outro resultado do não multiplicar os crimes e animar as sociedades secretas.  
Os nacionalistas irlandezes de Pariz adoptaram, em uma reunião que alli fizeram, as seguintes proposições:  
« Chamamos do intimo d'alma todos os assassinos commetidos durante estes ultimos sete seculos pelos Ingleses no nosso feliz paiz.»  
« Manifestamos a nossa profunda sympathia ás desventuradas familias das ultimas victimas: Allen, Larkin, O'Brien e Barrett, assassinados em Manchester e Londres; ás familias dos nossos compatriotas trucidados recentemente em Belmullet e Ballina e de quantos pereceram nas Bastilhas da Inglaterra, nos campos de batalha e nos cadafalsos, pela liberdade da Irlanda.»  
« Juramos vingá-los, lutando contra a tyrannia Inglesa.»  
« Agradecemos imensamente aos diarios francezes que espôzaram a nossa causa.»  
« Diz um telegramma »  
« Londres, 24, a noite. — A camara dos deputados levou hoje toda a tarde a discutir o projecto de lei de repressão para a Irlanda.»

### França

(Paris até 24 do passado)

A noticia mais importante de França é a completa derrota dos bonapartistas nas accusações que faziam a Gambetta sobre a gestio de 1870.  
A sessão de 20 de Maio na camara dos deputados era esperada com ansiedade, e prometia despertar grande interesse, porque se discutia nella, a liquidação das contas da receita e despesa de 1870.  
O ajuste daquellas contas tinha offerecido dificuldades enormes, que o tinham adiado até hoje. Muitos documentos tinham sido destruidos pelos incendios da communa, e o tribunal de contas só muito tarde havia podido examinar o estado da contabilidade.  
Em presença das obscuridades que esta situação apresentava, os bonapartistas, que a principio se tinham assustado com a perspectiva das revelações do inquerito, estavam altaneiros, annunciando, que da defensiva passariam a offensiva, e que provariam a accusação por elles dirigida ao sr. Gambetta, de ter delapidado a fazenda nacional e de ter enriquecido a custa do paiz.  
Asseveravam que a discussão das contas seria a condemnação daquella grande homem de estado, que tão brilhante e tão honroso papel desempenhou na defesa nacional, durante os dolorosos dias de 1870.  
Chegou o momento da discussão, o sr. Gambetta estava na sua cadeira, esperando as accusações para as rebater. Mas os accusadores não se apresentaram.  
O mais feroz que se esperava, o sr. Paulo de Cassagnac, não compareceu na camara; os sr. Freppel e Visconde de Mau conservaram-se no mais prudente silencio.  
O relator da commissão, o sr. Balthazet, sustentou as conclusões do parecer sobre as contas, e ninguém se levantou para li'as contestar. A camara ouviu-o com o mais profundo silencio e o parecer foi aprovado por uma enorme maioria.  
As conclusões delle affirmam de um modo clarissimo a culpabilidade do governo de Na-

polesio III, enquanto prestam homenagem aos esforços heroicos do sr. Gambetta e dos seus collegas, no governo da defesa nacional.  
Do relatório, resulta a conclusão que, apesar das contensas de milhões de francos que o paiz l'ho tinha confiado para o cumprimento das suas promessas solemnes, o governo imperial, no 1.º de Julho de 1870, dispunha apenas de um exército de 245,000 homens, de 54,000 cavallos, 154 baterias, 1 milhão de chasséspots e 120 cartuchos por espingarda.  
Conclui o relator que os fundos votados pelo parlamento para a sustentação do offensivo, e do material de guerra não foram integralmente empregados na sua legal applicação, que uma grande parte dellas foi desviada para outros fins, e que essa foi a causa principal da inferioridade material da França em 1870.  
De cincoenta bonapartistas que ha na camara dos deputados, « num um só ousou levantar-se para combater esta accusação tremenda formulada contra o governo imperial.»  
Os ultimos jornaes alludados não conta da causa que levou o sr. Loto Say a pedir a sua demissão de ministro da fazenda.  
Discutiu-se na camara dos deputados um parecer da commissão de iniciativa, sobre se deviam ser admittidos a discussão differentes projectos de lei, relativos á reforma do imposto sobre as bebidas, e á dos impostos de consumo.  
O parecer concluiu pela admissão de um aquelles projectos, devido ao deputado Guyot.

O sr. Loto Say combateu aquella conclusão, considerando a reforma projectada como impraticavel, e sustentando que seria perigoso ventilar na presente occasião questões insolúveis, que respaldam a fontes importantes da receita publica. Insistiu, contra os fundamentos do parecer, em que votar pela admissão do projecto de discussão seria pôr em debate o fundo da questão, ou pelo menos suppôr a possibilidade de uma reforma que, no seu entender, destruiria o equilibrio organental.  
Propoz a divisão do projecto em duas partes; a primeira que a questão dos impostos de consumo fosse a uma commissão, mas oppunha-se absolutamente a que se procedesse do mesmo modo a respeito de reforma do imposto sobre as bebidas.  
A camara não concordou com a opinião do ministro, e por 278 votos contra 155 approvou o parecer da commissão.  
Immediatamente o sr. Loto Say apresentou ao presidente do conselho o pedido da sua demissão, pedindo que, como já dissemos pela telegrapho, retirou, depois em presença de um voto de confiança que lhe deu a camara.  
As noticias de Tunis não podem ser mais satisfactorias para a França, segundo contam os do pachos.  
Tratou-se entre os governos de Hespanha e França de chamar a um accordo para dispensar os passaportes, que ora se exigem ao passar a fronteira. Brevemente serao enviadas instruções neste sentido ás autoridades da fronteira nos dqs paizes.  
O governo francez acaba de reservar no orçamento da marinha uma verba supplementar de 274,000 francos, credito aberto para uma missão scientifica no Cabo de Horn.  
Devia realizar-se no dia 27 de Maio no castello d'Eu, o baptisimo da princesa Lajza de Orleans, filha do conde de Paris esobriñha do sr. conde d'Eu. Foram padrinhos o duque de Nemours e a princesa de Joinville.  
« Diz um telegramma »  
« Paris, 24, a noite. — Consta que a repubica franceza e a Inglaterra, se a sua actual accção no Egypto for inefficaz, recorrerão a outros meios »

### Allemanha

As folhas officiosas da Allemanha declaravam que o governo não renunciari o seu projecto sobre o monopolio do tabaco, a despeito da hostilidade da commissão que o rejeitara.  
Do relatório apresentado ao reichstag acerca da emigração alemã em 1881, resulta que naquella anno a emigração excedeu em cerca de 100,000 ás dos annos anteriores, obrigando a crearem-se duas novas linhas transatlanticas, por já não serem sufficientes as quatro que existiam.  
« A camara convida o governo a conceder novas prorogações dos tratados existentes além de 20 do Junho de 1883, a negociar no intervalo novas combinções de conformidade com as pautas e a duração dos tratados concluidos com a Austria (com a França, de modo que consiga as condições mais favoraveis para os productos nacionaes.»  
« A camara convida o governo a apresentar com as convenções definitivas, e mesmo antes se for possível, a revisão da lei geral, harmonisada com as pautas de convenções já approvadas, comprehendendo nella a sobre-taxa differential que se deve pôr ás mercadorias dos Estados que têm vantagens differencias para a Italia.»  
Realizou-se a inauguração do canal de S. Gothardo, tendo havido com o motivo grandes festejos em Lucerna e Milão.  
Segundo escreviam de Madrid a *Temps*, a despeito das reuniões dos partidos da l'vry permuta, a despeito dos protestos da imprensa liberal e democratica, e a despeito da

### Hespanha

apresentação do parecer da commissão, favoravel ás reduções graduadas dos direitos de alfandega, cuja primeira serie é applicada pelo tratado franco-hespanhol, o governo de Hespanha declarou ao chefe dos democraticas dynasticos que a emenda dos representantes da Catalunha adiada para 1882, a applicação da segunda serie de reduções, seria aceita pelo gabinete, além de acateller os interesses dos protectores e acalmalos.  
Por isso, fallava-se em um ataque das esquadras e dos dissidentes a esta questão economica.

### Portugal

(Lisboa até 24 do passado)

A camara dos deputados de Portugal foi apresentada, pelo ministro dos negocios estrangeiros, a convenção anglo-portugueza assignada em Lisboa a 22 do passado, acerca da qual diz uma folha daquella capital.  
« Segundo essa convenção, que é supplementar ao tratado de 3 de Julho de 1842, é applicado desde já, e incondicionalmente, uma á outra potencia, o beneficio de todas as vantagens, direitos, favoros, immunitades e isenções e todos os privilegios ou reduções de direitos de alfandegas, assim de importação como de exportação, que tenham sido ou que no futuro sejam concedidos por uma das partes contractantes a qualquer outra nação estrangeira. Fica todavia reservado em favor de Portugal o direito de conceder ao Brazil somente vantagens particulares que não poderão ser reclamadas pela Grã-Bretanha em virtude do seu direito ao tratamento da nação mais favorecida. Por esta convenção fica sendo desde logo applicada a importação das mercadorias da Grã-Bretanha a pauta B do recente tratado com a França, beneficio que em breve será ampliado a todas as nações. A mesma convenção acaba com a regalia que destructurava os subditos Ingleses em Portugal com relação ao imposto industrial, ficando estabelecido que elles paguem essa contribuição como os subditos portuguezes; ou como os da nação mais favorecida. A convenção será posta em execução logo depois da troca das ratificações, e ficará em vigor por espaço de 10 annos, conjunctamente com o tratado de 1842, excepto na parte em que este tratado é modificado pela mesma convenção.»  
A maioria das folhas de Lisboa censurou o governo civil por haver mandado prender alguns estudantes da escola polytechnica que haviam assubiado a *Marselhesa*, e dado vivas á *republica*, que aos avisos dos agentes policiaes soarem como vivas á Republica.  
Em ambas as camaras foi o governo elhamado a dar explicações sobre semelhante facto.

## PACIFICO E RIO DA PRATA

### Pacifico

Recebemos jornaes de Valparaiso e Santiago até 23 do passado, alcançando, porém, os ultimos despachos de Valparaiso, transmitidos pelo telegrapho transandino, as folhas do Buenos-Ayres até 4 do corrente.  
O senador chileno sr. Benjamim Vicuna Mackeña formulou uma interperellação do governo sobre diversos pontos relativos ao exercito de occupação e sobre as relações exterioren.  
O diario *La Situacion*, de Lima, diz que Montero omitiu em Huarag bonds na importancia de um milhão de soles. São manuscritos e assignados por Montero e seu ministro da fazenda.  
De Taona sahiram forças com destino a Mollendo para reforçar a guarnição. Uma divisão occupou Huyoanca sem ter havido qualquer incidente.  
Foi nomeado addido a legação do Chile na Republica Oriental o sr. Franklin de la Barra.  
Em Valparaiso, a 21 do passado, a fortaleza de Santo Antonio sudou o raiar do dia com uma salva de 21 tiros. Nas fortalezas, edificios publicos e navios da armada foi arvorado o pavilhão nacional. O mesmo fizeram quasi todas as casas particulares.  
Em Santiago celebrou-se no mesmo dia animados festejos para commemorar aquella data gloriosa.  
Como sabe-se, foi a 21 de Maio de 1879 que deo-se o combate naval de Iquique entre os marinheiros e officiaes chilenos portuarinos com denodo inextinguivel.  
« *El Ferro Carril* » de 21 do passado, escreve estas linhas sobre a data, que toda a cidade comemorava:  
« Neste dia memoravel deo-se, ha tres annos, a mais commovedora e brilhante jornada da gloriosa epopeia do Pacifico.  
« A patria agradecida rende tributo ao heroismo legendario de Prat, Serrano, Riquelme, Aldea e outros companheiros de sacrificio e ao valor mais bem sucedido de Condell, que souberam converter em esplendido triumpho para nossa causa o combate desigual de dous pequenos navios da nossa esquadra contra os dous mais poderosos navios inimigos. Esses entredidos marinheiros, longe de fugir de uma lucta que parecia impossivel e, inspirando-se na mais nobre abnegação pela patria, acceitaram, sem vacillar, a rude e gloriosa prova a que os submetto o destino.  
« A supremacia do poder naval do Chile sellou-se, nesse dia, com o generoso sangue d'aquelle punhado de bravos. A *Esmeralda* representa o emblema do quanto pode o punção militar chileno em defesa da honra da sua bandeira. O convez do navio inimigo servio de pedestal a gloria de Prat, Serrano e Aldea, e a *Esmeralda* foi o tumulo immortal do guarda-marinha Riquelme, que

succumbio disparando o ultimo tiro naquella jornada sem igual.»  
No dia 20 partio de Santiago para Valparaiso o encarregado de negocios do Brazil sr. João da Ponte Ribeiro com destino a cidade de La Paz de Bolivia para aonde fôra nomeado ministro residente pelo governo imperial. Numerosos amigos e alguns membros do governo chileno e corpo diplomatico estrangeiro foram a estação despedir-se do sr. Ponte Ribeiro e da sua familia.

### Republica Argentina

(Buenos-Ayres até 8 do corrente)

Recebemos folhas bonaerenses até a data acima.  
Tem sido profusamente distribuido o plano geral do Gran-Chaco argentino. Este importante trabalho, esmeradamente impresso e preparado pelo tenente-coronel dr. Luiz Jorge Fontana, secretario da governação desse territorio. Acompanha o plano um folheto explicativo, que facilita o seu estudo.  
Como vê-se, o governo argentino liga maior interesse ao assumpto do que o brasileiro. Entre nós, apenas o *Diario Official* disse duas palavras sobre elle e o sr. ministro de estrangeiros declarou que não achava conveniente travar-se discussão sobre ponto que carecia de todas as trévas de que procura a diplomacia ignorante envolver as questões internacionaes.  
Reuniu-se, a 5 do corrente, a commissão directora do Congresso Economico, com assistencia de nove membros e sob a presidencia do dr. Pereira Rago. No mesmo dia tornou a reunir-se, tendo tomado diversas deliberações sobre questões preliminaes. Os trabalhos de organização deviam ficar terminados dentro de poucos dias.  
A municipalidade de Buenos-Ayres deferiu a petição que lhe fôra dirigida para serem illuminados com luz electrica os quadros de Rivadavia e Victoria até os de Esmeralda, Perú e Florida. As machinas e motores da luz serão collocados no kiosque alugado pela empresa, situado na esquina do Mercado do Centro.  
A 6 do corrente, effectou-se a recepção official do ministro francez, M. de Vienne, nos saldos do Ministerio das Relações Exteriores.  
No dia 11, como já annunciamos, devia ter-se effectuado, a bordo da *Parahyba* um grande *lunch* para o qual tinham sido convidadas muitas familias. A senhora baronesa de Araujo Gondim, esposa do ministro brasileiro, deveria fazer as honras da recepção.  
Constava que o navio de guerra *Paraná* não iria mais ao Pacifico, como estivera projectado, mas que viria estacionar no porto de Rio de Janeiro.  
A policia de Buenos-Ayres tem surpreendido diversas casas de jogos prohibidos de servulvendo grande actividade em apprehender os jogadores e applicar-lhe as disposições da lei.  
De Buenos-Ayres recebem *El Siglo*, uruguayo, um telegramma datado de 7, assim concebido:  
« Aqui o governo recebeu communicações officiaes do Rio de Janeiro desautorizando as versões acerca de armamentos e preparativos bellicos, e garantindo o espirito calmo que anima o governo de S. Christovam para resolver a questão de limites pendente.»  
A Republica, orgão do presidente Roca, diz em seu numero de 6 do corrente:  
« Não conseguimos ainda os limites fixos do territorio de nossa republica. Estas dvidas embarracam a povoação e cultura das terras virgens, confundidas em propriedades indecisas com os vizinhos. Estamos edificando nossa nacionalidade sobre tres ramos fixos e sobre um sujeito á controversia.  
« Isto á o mesmo que levantar uma torre cujas tres quartas partes tenham cimento sobre rocha e a outra sobre areia.»  
« Acabemos de uma feita a discussão de limites com o Brazil; asseguremos a paz interna e exterior, e assim pragmatico e povoando o enriquecendo-nos.»

### Republica Oriental

(Montevideo até 8 do corrente)

Na Republica Oriental, o congresso autorizou o governo para tributar a legação de Garibaldi honras publicas correspondentes á mais alta gerarchia militar.  
Tendo-se recusado o bispo de Montevideo a consentir na celebração de exequias na cathedral, em razão de não pertencer Garibaldi a numero dos seus filhos da igreja, como era notorio por seus actos publicos, houve manifestações por escrito, o governo deu por denou por um decreto, que se sitprimisse a cerimonia religiosa, levando o ministro de negocios estrangeiros ao conhecimento do convezido.  
Santa Sé o procedimento do bispo.  
Occupando-se deste incidente em artigo editorial, disse *El Siglo*:  
« Garibaldi não era catholico apostolico romano. Com que direito se queria obrigar a Igreja a acender os cirios e entoar os psalmos religiosos?  
« Ha contradicção naquelles que, não professando um dogma, pre-tendem que se applicuem as fórmulas desse dogma a quem não o professa.  
« Que significação terião os psalmos da Igreja Romana applicados a um homem que batalhou contra ella?  
« Sejamos consequentes. Não exijamos impossiveis. Não conhecemos com exactidão as crenças de Garibaldi; mas o que delle e de sua vida se sabe basta para affirmar que não estava de accordo com o catholicismo romano, cujo representante é o bispo.  
« A gloria de Garibaldi não será menor porque na commemoração della se não fizer ouvir o orgão da cathedral.»  
O poder executivo pediu ao congresso au-

## INTERIOR

PROVINCIA DE S. PAULO

**Campinas** — Temos as folhas publicadas hontem.  
Effectuou-se a 13 do corrente, em ante-l'va ao escriptorio da *Gazeta de Campinas*, a segunda reunião da commissão incumbida de dar um plano para a projectada commemoração a Garibaldi.  
Acordando-se presente maioria dos membros oitenta, foi concedida a palavra a quem della quizesse usar, a fim de serem discutidas as idéas apresentadas por varios cidadãos.  
Apareceram as seguintes:  
1.ª Uma grande sessão funebre, em logar apropriado, como se vai fazer em S. Paulo.  
2.ª Enviar uma coroa de bronze, para ser depositada sobre o tumulo em que forem collocadas as cinzas do grande patriota.  
3.ª A creação de uma bibliotheca com a denominação de Garibaldi.  
4.ª A fundação de uma associação de beneficencia, admitindo todas as nacionalidades, com aquelle mesmo titulo.  
5.ª A fundação de um nucleo colonial que se chamará *Colônia Garibaldi*, estabelecida sobre buxas solidas.

Esta ultima idéa, mereceu a mais seria attenção e foi amplamente discutida, por ser a que melhor caracter de utilidade apresenta.  
Um dos membros da commissão, o sr. coronel Quirino, fez certas observações a respeito da praticabilidade da idéa, pois que de sua pessoa depende, em parte, a realisação do plano, e neste sentido enviou á mesa uma nota explicativa e uma proposta.  
Foi então nomeada uma outra commissão composta dos sr. dr. Francisco Azevedo, Prospero Bellinfanti, Malfati, dr. Campos Salles e Domingos Coutinho, para se entender com o referido sr. coronel Quirino, visto deponderem delle alguns elementos para ser levada a effecto essa util idéa que, entretanto não destruíra a da grande sessão funebre e a da coroa.  
A commissão incumbida do plano pediu uma assombela geral dos cidadãos italianos, para levar a conhecimento da mesma a que julga melhor ser adoptado para a commemoração de Garibaldi.  
Essa reunião deve effectuar-se no proximo domingo, ás 11 horas da dia, devendo nessa occasião ser constituida a commissão executiva do plano.  
— Devia hontem começar a funcção o tribunal do jury em sua segunda sessão ordinaria deste anno.  
— Lê-se no *Diario de Campinas*:  
« Chamamos a attenção do agente interino do correio, para um facto que todos os dias é presenciado pelo publico, na plataforma da estação da estrada de ferro.  
« Consiste em o empregado do correio, carimbar as cartas alli, no chão, á hora de maior movimento, sujeitando-se a perder cartas ou outros quaesquer papeis de importancia.  
« Pois não seria possível conseguir uma sala para fazer esse serviço, evitando-se a possibilidade de perdarem-se cartas e com ellas causarem-se prejuizos inculcaveis?  
« Reflicta o sr. agente no caso e verá a justiça da reclamação.»  
— A subscrição em favor da familia do agente do correio de Campinas, ultimamente fallecido, já subia ante-hontem a 372\$000.  
**Cunha** — Recebemos a *Gazeta de Cunha* até 10 do corrente:  
Na ultima semana do mez findo cahiram abundantes geadas no municipio de Cunha, causando, segundo consta, grandes prejuizos ás plantações de cereaas.  
— Recebemos a folha acima mencionada:  
« No dia 30 do passado, no logar denominado — Gambo do Pinhal — João José regressando do matto, onde levava um animal para conduzir fardamento e onde fôra armado com uma espingarda, tratando de dar direcção ao animal que se desviava do cam. No mesmo occaso, o gatilho da espingarda prendeu-se em um sítio, este disparou e João José recebeu a carga no peito esquerdo, e o offendor morreu de frente.  
« Foi a sua felicidade.  
« O sr. dr. juiz municipal do termo Meio Foz de Iguaçu, conhecimento do facto procedeu o auto de levante do corpo e mais formalidades.  
« Os portos declararam não ser grave o estado do offendor.»

**Pracibana** — Recebemos o *Pracibana* até 10 do corrente:  
Chegou a 9 do corrente, aquella cidade, a monção do Estado, vinda da colonia militar de Itapura. A monção faz a viagem em trinta e poucos dias. Veio dirigido-a o dr. Flavio Falcao, medico do corpo de saúde do exercito que se acha destacado na colonia de Itapura.  
Concedou-se *avequator*, na forma do decreto n. 7,777 de 27 de Julho de 1880, para que possam produzir effectos legaes neste Imperio as sentenças de formal de partilhas passadas pelo juiz de direito da comarca de Fafe, reino de Portugal, em favor dos menores Antonio Vasco Rodrigo Ferreira de Mello Coutinho de Carvalho Borges Oliveira e Souza e d. Gabriela Henriqueta Ferreira de Mello Coutinho de Carvalho Borges Oliveira e Souza.

JURY

Compareceram hontem ao tribunal do jury 45 jurados. Ficaram dispensados da sessão os srs: Dr. Olimaco Barbosa. Dr. Miguel M. de Godoy. João B. de Castro e Souza. Amaro Rodrigues de Borja. Ficou relevado das multas impostas o sr. José Venancio Ferreira. Incorreram na multa de 20\$ cada um dos srs: Dr. Elias A. Pacheco e Chaves. João Fernandes Tenorio. Lauriano Thomaz Pereira. Manoel J. Ortiz. Julio Soares de Souza. O tribunal julgou o processo instaurado por denuncia da promotoria publica a José Rodrigues de Miranda, menor de 21 annos; accusado de haver, em dias do mez de Fevereiro deste anno, na freguezia de Juquery dado um tiro de espingarda em Adalino de tal, filho do actual subdelegado daquella freguezia. O advogado sr. dr. José Evaristo Cruz fez a defeza do accusado, sendo tambem nomeado curador do mesmo. O jury absolveu o accusado por unanimidade de votos. Ficou encerrada a presente sessão do jury.

Foram exonerados, a pedido, dos cargos de agentes do correio: da estação do Braz, Antonio Augusto Ribeiro e Lucio Vieira Pinto da villa da Piedade.

Foram nomeados para agentes do correio: da estação do Braz, Afonso Augusto de Oliveira, e para a da villa da Piedade Maximiano Alves dos Santos.

Companhia Paulista

O resumo da receita e despoza das estradas de ferro desta companhia, dá o seguinte resultado, conforme os balancetes dos mezes de Janeiro a Abril findos:

Table with columns: RECEITA, DESPEZA, Saldo. Rows: Nos mezes de Janeiro a Março, No mez de Abril, Saldo.

Para o cargo de 1.º supplente do delegado de policia de termo da Parahybuna, foi nomeado José Porfírio da Silva.

THEOURARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

15 de Junho

De Antonio Teixeira de Assumpção Junior, por seu procurador o dr. Antonio de Campos Toledo.—Informe a contadoria.—De Antonio Diniz Junior.—Nos termos da informação, expeça-se a ordem pedida.—Do bacharel Benigno Dantas de Brito, juiz de direito da comarca do Pindamonhangaba.—Expeça-se a ordem pedida.—Do revdm. padre Francisco Gonçalves Barros.—Expeça-se a ordem pedida.—De João Alberto de Oliveira Prado, collector das rendas geraes, da cidade de Mogy-mirim.—Informe a contadoria.—De Porfírio Martyr do Rozario, por seu procurador José Rodrigues Tucunduva.—Informe a contadoria.

Foi nomeado, João Theodoro de Souza Leão para exercer temporariamente o officio de 2.º tabellião e escrivão do judicial e notas de termo de S. João do Rio Claro, durante o impedimento do respectivo serventuario vitalicio e em lugar do tenente coronel Benedicto José de Oliveira Junior, que foi exonerado, a seu pedido.

Navegação a vapor para o Canadá

Os srs. A. Leuba & Co., agentes da Société postale française de l'Atlantique, receberam telegramma noticiando-lhes que o primeiro vapor da companhia foi lançado ao mar, na semana passada, e que dentro de dois mezes o serviço da linha começará ser feito por vapores novos.

Expedição Creveaux

As noticias que chegam há dias, do nível de creatura de que foram viciados rheumatismo e febre de Creveaux e sua curação, dão o conhecimento, pouco facil de conceber, de antes de serem os doentes salvos. O que houve impedimenta da parte do feliz explorador, confiando completamente nos signaes de amizade que lhe faziam os indigenas, e descendo a terra com toda a sua comitiva, entregando-se-lhes assim as mãos completamente desprevenido. O resultado foi fatal. Segundo os detalhes recebidos em carta escripta de Tupiza, pereceram todos as mãos dos trapezeiros Tóbas.

O ministerio da fazenda communicou a theozuraria desta provincia que, em conformidade do aviso de 24 de Fevereiro ultimo, ficava concedido o credito de 625\$500 a verba—Secretaria e bibliotecas das faculdades de direito—de 1881—82, para pagamento da gratificação que compete a Afonso de Souza Vasconcellos, por estar occupando interinamente o logar de official da secretaria da faculdade de direito da mesma provincia, no impedimento do serventuario effectivo, que se acha licenciado.

Foi dissolvida a firma commercial Carvalho Guimarães & Co., que existia em Taubaté.

POLICIA

14 DE JUNHO

Estação Central

Por ordem do dr. delegado de policia foi posta em liberdade a preta Andreza, escrava do dr. José Joaquim Cardoso de Mello.

A ordem do subdelegado do sul foram postos em liberdade Clara Maria d'Assumpção, Maria da Conceição e Josepha Olinda de Carvalho.

A mesma ordem foi rocolhida novamente no xadrez por abria Clara Maria de Assumpção.

Por ordem do subdelegado do norte foi posto em liberdade o italiano Pedro Violla, depois de ter pago a multa de 30\$000 de conformidade com o art. 188 do codigo de posturas.

Estação de Santa Iphigenia

Por ordem do dr. delegado de policia foi posto em liberdade o hespanhol Marcellino Canolho.

A ordem do subdelegado foram recolhidos ao xadrez por abria Pedro José de Souza, Rosa Maria do Camargo, o preto Mathias, escravo do conselheiro Laurindo Abelardo de Brito, e Bernardino da Silva Ferreira, sendo este logo posto em liberdade.

Estação de Santa Cecilia

Por ordem do subdelegado foi posta em liberdade Anna Maria Solana.

A mesma ordem continuam presos os allemães Gustavo Pinho, João Bugman e José Bugman.

Baile

Ha duas maneiras de considerar e por consequencia de julgar o baile.

Ha o baile como o entende la mère Bon Temps, puro, alegre e innocente; e o baile do branco das raparigas sob os porticos do collegio, na área do campo, debaixo das arvores, sobre o prado; e o baile todo a saltos, a cançapés e a grandes gargalhadas.

Ha tambem aquelle outro baile que agrada a bella oriental de Victor Hugo le bal ebouissant, le bal délicieux.

Entre estes dous bailes ha de pormeio um tratado de philosophia e de hygiene.

Como exercicio gymnastico o baile é o mais elegante e um dos melhores adaptados a mulher; e põe em movimento todo o corpo, excita o suor e a respiração, habitua a um porte airoso e gracioso.

O uso das danças é antiquissimo e se o acha tambem nos povos totalmente barbaros.

Parece que o instincto do homem está contente quando desreuve curvas com as pontas dos pés.

Certos animaes dançam a sua maneira. Cantou um poeta:

« O cara luna al cui tranquillo raggio « Danzan le lepri nelle selve.»

Os macacos porque se aproximam ao homem são aquelles que dançam com muito gosto.

Ma causa sempre estranheza quando ouço um joven ou uma mocinha dizer: « não me agrada o baile.» O baile é propriamente o prazer da mocidade, maxime das raparigas a quem são prohibidos tantos outros prazeres; e as mães devem deixal-as dançar a vontade, ao ar livre, melhor do que n'outra qualquer parte; dançar propriamente para dançar, isto é, para fazer movimento, para cançar-se, para deitar-se e dormir profundos e reposadissimos sonhos.

Todavia se os quatro saltos em familia, entre irmãos, nas vistas da mãe, devossem conduzir gradualmente a menina aos pequenos bailes do sociedade e depois aos maiores em que se vai destacada e perfumada a respirar a embriaguez das paixões mais sensuaes, de onde os estremecimentos da carne excitada trazem a perturbação nas phantasias mais puras. Aquelles bailes em que se perde a frescura e a saude, de onde a ingenuidade perde o brilho, cara flor da alma, ah! antes não ter dançado jámais.

A menina de Victor Hugo morreu porque, sahindo de um baile, sentiu o ar da manhã sobre as suas espadas.

Tambem isto lhe podia ter acontecido ao sahir do banho, ou ao estar na igreja em frente de uma janella mal fechada.

Já que ha boas policias o suor depois do baile não é perigoso.

O verdadeiro perigo está no ambiente das salas aquecidas ou calorentas na suavidade dos perfumes, na sensualidade da musica que acaricia, nos apertos, e nos mil effluvios acres e vertiginosos que exhalam tão provocadora nudez e tantos desejos estimulantes.

Depois de uma noite de vertigens, durante a qual sentio por vezes a respiração ardente de um homem roçar-lhe nos cabellos e o seu braço audaz apertal-a n'um voluptuoso abraço; depois de ter prodigalizado nas ondas sonoras, nos torvelinhos verticosos e deliciosos misteres da sua belleza, a fragrança da sua virgindade, e achar-se a pobre moça?

Se o fantele parece barbaro o deve ser a inciciedade do desejo um fructo de não está ainda maduro.

Se se prohibe a moça a tranquillidade da ignorancia, que outro bem lhe resta?

Ou a habituar as raparigas com o costume americano, em plena liberdade, com a permissão de provarem o fructo que cheiraram, ou continuarem no sistema dos nossos velhos, e deixar que as hesperas amadureçam com o tempo com a palha, longe do beijo ardente do sol.

As senhoras que não têm mais medo dos beijos (continua a metaphora) farão consistir a hygiene em não afadigarem-se muito e nem em não deixarem um pouco de descanço entre um baile e outro; não se apertarão excessivamente no espartilho o que lhes causaria acuidade e palpitações, terão cuidado de cobrir-se quando sahirem e aquellas que precisam reparar as forças perdas farão bem em tomar, antes de se deitarem, alguma cousa que conforte—caldo, ovos batidos no vinho, chocolate—segundo o gosto, o estomago e os habitos.

Por portarias de 12 do corrente, foi exonerado o engenheiro Francisco Barreto Picanço da Costa, do logar de engenheiro residente da estrada de ferro de Guarinité, e nomeado para substituí-lo o engenheiro Hildebrando Pompéo de Souza Braz, que já exercia interinamente esse cargo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA PRESIDENCIA

13 de Junho

De Leonel de Oliveira Guimarães, pedindo por certidão e theor da lei n.º 26, de Março de 1879.—De-a.

De Catharina A. do Prado Alvim, corre do do recurso que interpos, do acto do vice-peduto que a exonerou da cadeira annexa a Escola Normal.—Diga o director da Escola Normal.

De Joaquim Lopes da Silva, pedindo moveis para sua escola.—Ao inspector geral da instrução publica.

De Antonio Claudio de Freitas (2.º despacho)—Não tem logar o que requer.

De Donato Gavran (pres), pedindo ao governo que dê providencia sobre a oppellação do supplicante.—Ao dr. juiz de direito da comarca para informar.

De Delmira Aurora de Jesus Abreu, pedindo concessão para um mestre ir leccionar musica, a sua filha educanda do Seminario da Gloria.—A directora para informar.

Obituário

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 29 de Maio: Carlos Luiz David, 24 annos. Febre perniciosas.

Zeferina Eufrosina de Almeida Aguiar, 63 annos, casada. Meningite aguda consecutiva.

Luiz Saco, 1 mez, filho de Francisco e Carmilla. Bronchite capillar.

Dia 30: Damião, 50 annos. Hemorrhagia cerebral. Sebastião, 14 annos, escravo do pai Antonio de Camargo. Afogado.

José Bento de Araujo, 38 annos. Hemorrhagia pulmonar fulminante. Joaquim, 9 annos, filho de Benedicto, escravo. Escrophulas.

Dia 31: Horacio, 15 mezes, filho de Joaquina Maria.

Eufrasia. Ataque de vermes. Salvador, 80 annos. Hydrophisia.

Dia 1 de Junho: Maria Carolina, 15 mezes, filha de Antonio Estevam, Enterocolite.

Manoel da Silva, 40 annos. Phthisica pulmonar.

Dia 2: José, 7 mezes, filho de Miguel Lopes Coelho. Ataque de vermes.

Hilda, 1 anno, filha de Claudina Antonia dos Passos. Tuberculos mesentericos.

Delfina Maria da Conceição Arouche, 51 annos, viuva. Congestão cerebral.

Anesia, 1 anno, filha de Francisco Silveira. Enterocolite.

Maria, 3º dias, filha de Maria da Conceição. Dysenteria.

Maria, 22 annos, escrava. Tuberculos mesentericos.

Dia 4: Joaquim José Ferreira, 82 annos, casado. Endocardite.

José Lopes de Lima, 40 annos, alienado. Tuberculos pulmonares.

Eliza, 24 horas, filha de Salvador Rodrigues da Costa. Sem declaração da molestia.

Dia 5: Antonio João, 42 annos, casado. Dysenteria.

Mary Belch, 21 annos. Tuberculose. Marcia Christina Rholo, 33 annos, casada. Tuberculose.

Henriqueta Maria de Assis, 2 1/2 annos, filha de Athanasio José da Silva. Syphilis congenita.

Dia 6: Ambrosina Barbosa, 21 annos, filha de Joaquim Pinto Barbosa. Typho.

Dia 7: Maria das Dóres, 23 annos, casada. Tuberculos pulmonares.

Benedicta Lopes, 75 annos, viuva. Rheumatismo chronico.

Dia 8: Maria, ingenua, do dr. Rubino de Oliveira. Extrahida a ferro.

Isaura, 15 mezes, filha de Joaquina Maria da Conceição. Enterite.

Dia 9: José, 40 annos. Lesão organica do coração. Joana Carolina de Macedo, 29 annos. Tuberculose.

Dia 10: Marcellino, 2 mezes, filho de Calixto Salustiano Campos. Entoxicação urenica.

Arthur, 2 annos, filho de Benedicta Rosa de Jesus. Febre.

Alelina, 1 anno, remetida pela policia. Sem declaração do que proveio a morte.

Dia 11: Manoel, 10 mezes, filho de Antonio Garroni. Enterocolite.

Fortunata, 4 dias, filha de Manoel Joaquim Pereira Rabello. Eclampsia.

Cezar, ingenuo, filho de Estanislau Rivardi. Tuberculos mesentericos.

Heraclito, 3 annos, filho de Antonia Joaquina Simões. Enterite chronica.

No dia 3 não sepultou-se cadaver algum.

Bazar Julio Cezar

S. M. a Imperatriz dignou-se de mandar uma linda caixa embutida de madreperola, para o leilão do bazar de Julio Cezar.

Na secretaria da junta commercial da corte, foram registados os seguintes contractos: Antonio de Iglecias Taylor e Alberto Rodrigues, para um botequim nesta capital, capital 10.000\$; firma de Taylor & Rodrigues. Bernardo Pires Marinho e o commanditario José Pereira de Andrade, para negocio de caçado, na cidade de Campinas, nesta capital, capital 15.000\$; forneado pelo commanditario; firma de Bernardo Pires Marinho & C.

Por decreto n.º 8,548 de 20 de Maio findo, foi concedido ao commandador Francisco Eugenio de Azevedo, ou a empresa que o mesmo organisar, privilegio por 33 annos, para construcção, uso e gozo de uma linha de carris de ferro entre a praia Formosa e a estação de S. Christovam da estrada de ferro D. Pedro II, com um ramal para a praça de D. Pedro I.

OBRAS PUBLICAS

14 de Junho

Officio a presidencia apresentando por copia o orçamento na importancia de 1:902\$065 para a conclusão da ponte sobre o rio Barreiro, na estrada que da villa de S. José do Barreiro vae a Campos Novos.

2156, dem, idem, informando sobre o assumpto do requerimento de Francisco do Oliveira Prestes, contractante das obras de reconstrução da ponte sobre o rio Sorocaba, no logar denominado Itavuvy, em que pede 30 dias de prorogação de prazo para a conclusão das ditas obras, declarando que segundo as informações do engenheiro é de justiça que seja o supplicante attendido.

Idem, idem, remetendo a descripção do edificio projectado para depósito de polvora, que organiso o sr. Carlos Daniel Rath, desenhista da repartição.

Idem a camara de Taubaté communicando que em 6 do corrente foi expedida ordem de pagamento, á essa camara, da quantia de 180\$000, que despendeu com os concertos da ponte sobre o rio Jacuhy, na estrada que dessa cidade vai a de Lorena.

Idem a Afonso de Albuquerque, affirm de providenciar com urgencia de modo a evitar as difficuldades que se dão actualmente por falta do fiel cumprimento da causula primeira do respectivo contracto.

Idem a camara municipal de Silveiras, encarregando-a de mandar proceder os concertos mais urgentes de que carece a estrada que dessa cidade vae á estação de Lavrinhas, podendo despendir com esses servicos até a quantia de 2:000\$000 rs.

Idem ao coronel Jordão Pereira de Barros communicando que em 6 do corrente foi expedida ordem ao thesouro provincial para mandar lhe pagar a quantia de 400\$ 00 pela collectoria de Taubaté, despendida com as obras de dois pontilhões e desobstrução da ponte sobre o rio Parahyba, em Tremembé.

Idem, ao thesouro provincial remetendo as contas na importancia de 1:128\$325 rs. provenientes das despesas feitas com as obras da rua Florencio de Abreu, affirm de que se digne ordenar o respectivo pagamento ao engenheiro encarregado das obras, Francisco Carlos da Silva.

Por ordem do dr. juiz de direito e presidente do tribunal do jury, foi hontem posto em liberdade, o réo João Baptista de Oliveira Ramalho.

No dia 8 do corrente evadiram-se da cadeia da villa de Araruama tres presos sentenciados a galés perpetuas; constando já ter sido capturado um delles.

No dia 9 chegou a Ouro Preto o desembargador Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, nomeado ultimamente desembargador da Relação daquella cidade.

TELEGRAMMAS

Paris, 13 de Junho.

Está restabelecida a ordem em Alexandria, tendo sido presos diversos indicados no memorio dos Europeos Telegrammas do Cairo dizem tambem que reina alli calma.

O coronel Araby-Bey fez ao Khediva a sua submissão.

Apesar de todas as informações favoraveis, reboia-se muito que esta calma seja simulada, e que em breve surjam novas e mais importantes complicações.

(Jornal do Commercio.)

Buenos Ayres, 13 de Junho.

Refutação do Irigoyen, ministro do interior, faz leitura do barão de Cotegipe, diz elle que desconfia do tratado de 1857, desde que existem as negociações feitas por intermedio do barão Aguiar de Andrade em 1876.

O tratado de 1857 não é reconhecido pelos argentinos em consequencia de não haver sido ratificado. Na época das negociações feitas em Buenos-Ayres, dezete annos depois, pelo sr. barão Aguiar de Andrade, o sr. Irigoyen fazia parte do gabinete argentino como actualmente. Conhecedor, portanto, da marcha d'essas negociações, parece que, ao invocar o sr. Irigoyen acha n'ellas o meio de sustentar sua argumentação em favor do pretendido territorio litigioso das Missões.

Um dos nossos collegas, não nos lembramos qual póz emvida que o ministro argentino respondeu á carta do sr. Barão de Cotegipe, quando um telegramma nosso affirmava.

A vista do telegramma de hontem e do de hoje, a duvida deve ter desaparecido completamente a respeito da affirmação do nosso correspondente, como já ter desaparecido a respeito de outras.

(Gazeta de Noticias.)

Rio Grande do Sul, 13 de Junho.

Acha-se fundadoes fóra da barra, com dez palmos de agua seti poderem entrar, os paquetes Rio de Janeiro, Calderon, Canova e Humayata e mais 20 navios.

(Globo.)

O sr. Carlos de Carvalho, presidente do Parandendo noticia do fallecimento do dr. Rodrigo Octavio, seu collega e amigo, mandando a carta o sr. José Carlos de Carvalho este telegramma.

« Abre o cadaver do Rodrigo como si abraçasse de um irmão mais querido. Amigo mais al do que o Rodrigo não encontrarei por isto. »

Instituto de Educandos Artífices

Constanos que tendo o sr. conselheiro presidente d provincia ido visitar o Instituto de educandos artífices, desta cidade, mostrou-se muito pesaroso por ver o estado em que se acha este estabelecimento, declarando que tojaria energicas providencias com o fim de fazer a sua administração entrar no caminho do dever de que tão manifestamente se em desviado.

Assim seja, eis o que desejamos.

CRONOLOGIA PAULISTA

16 DE JUNHO

Em 1860 dirigio o governador geral Mem de Sá ao soberano, uma carta, escripta de S. Vicente dando conta do que tipha obrado com os francezes do Rio de Janeiro.

Em 1605, remette o governador do Rio de Janeiro Sebastião de Castro e Caldas, para Portugal, as primeiras amostras de ouro descoberto nas minas de Cataguzes por Carlos Pedroza da Silveira e Bartholomeu Bueno de Siqueira. (AZEVEDO MARQUES—Aponl. Hist.)

Gemma Cunherti

Em consequencia de não ter chegado a tempo a esta cidade diversos scenarios e bagagens da companhia dramatica italiana, em que se presenta a pequena artista Gemma Cunherti, ficou adiado, de hontem para hoje, o primeiro espectáculo; em que ella deveria de novo apresentar-se aos seus numerosos admiradores de S. Paulo.

O espectáculo de hoje tem de effectuar-se com a representação da Pastora do Vesuvio. Para avaliar-se o successo que tem obtido a pequena Gemma no papel de que se acha incumbido n'essa composição, bastaria lembrar que, na Corte, segundo diz a Gazeta de Noticias, foi ella chamada a scena 22 vezes na 1.ª representação da Pastora do Vesuvio.

Lê-se em um diario bonaerense, de 8 do corrente:

« O vento frio e a chuva munda, mas constante, fizeram com que os sahissom hontem a noite de suas casas aquelles que tinham disso urgente necessidade ou decidida vontade de desafiar os elementos.

« Assim se explica que o Palácio da Exposição fechasse suas portas ás 9 horas da noite, por falta absoluta de visitantes. »

Os medicos que trataram do fallecido presidente da republica dos Estados Unidos, Garfield, apresentaram a sua conta ao governo, pedindo pelos seus serviços, que infelizmente de nada aproveitaram, de mais 160 contos de réis!

A conta foi paga com approvação do parlamento.

Se os medicos salvassem o enfermo pediriam decerto alguns milhares de dollars.

ESCAMDALO

Lê-se no Globo de ante hontem: «O transporte Madeira, que devia sahir para Matto-Grosso, com carregamento de polvora, hoje ás 10 horas da manhã, não pôde seguir viagem pelo máo estado em que se acham as suas caldeiras; o que se verificou depois de accessos os fogos! «S. ex. o sr. ministro da marinha, logo que teve conhecimento do facto, foi para bordo, onde já não encontrou o respectivo commandante.

«Presenciaram o «fiasco» os navios de guerra inglez e americano surtos no porto.

«E' quanto dizemos por hoje.»

PARLAMENTO

Senado

14 de Junho

O sr. Conde de Baependy: observa que, tendo a commissão mixta, encarregada de rever a lei eleitoral, terminado o seu trabalho sobre o alistamento, offerece o projecto por ella organiado e pede ao sr. presidente que lhe dê o conveniente destino.

O sr. Nunes Gonçalves: justifica e manda á mesa o seguinte requerimento, que deve ser apoiado na sessão seguinte: «Requeiro que, por intermedio do ministerio do imperio, se pego ao governo que informe se a sociedade anonyma religiosa denominada—Egreja Evangelica Brasileira—que funciona á rua do General Caldwell n.º 97, e de que é fundador o dr. Miguel Vieira Ferreira, tem estatutos approvados pelo governo e obtve a necessaria authorisação para poder funcionar nos termos da lei de 22 de Agosto de 1882.—Nunes Gonçalves.»

«Passa-se a ordem do dia.

E' approvada em 3.ª discussão a proposição approvando a pensão concedida a d. Maria Caetana Rangal da Silva Lobo.

Entra em discussão e é approvado depois de algumas observações dos srs. Correia, ministro da guerra e Leitão da Cunha o credito para a verba—obras do ministerio da guerra.

Continua a discussão da proposição relativa ás sociedades anonymas, ora no os srs. Correia e Lafayette.

Passa-se á segunda parte da ordem do dia. Continua a discussão do orçamento da justica.

O sr. Meira de Vasconcellos: occupar-se-ha com diversas questões levantadas na discussão.

Trata em primeiro logar, da congnada questão da guarda nacional, que o orador considera um tamandú politico, de que se serveyem como arma de opposição todos os partidos.

Outra questão que se levantou foi a da competencia das assembleias provinciais para a creação de novas comarcas.

Pelo Acto Adicional tem ellas essa competencia, competindo ao poder geral unicam mental votar os fundos.

Occupa-se em seguida desenvolvimento com a necessidade da reforma judiciaria.

A discussão fica adiada.

Camara dos deputados

14 de Junho

O sr. Barão de Canindé (urgencia) pede explicações sobre o contra o celebrado pela directoria da estrada de ferro D. Pedro II para construcção de um chalet na square contiguo á estação central.

O sr. Alves de Araujo (ministraç